

NOTA TÉCNICA DSA Nº 21

Assunto: ocorrência de febre aftosa no Município de Eldorado, região sul do Estado do Mato Grosso do Sul (MS).

Data: 9 de outubro de 2005

Na data de ontem, 08 de outubro corrente, o Laboratório Nacional Agropecuário - LANAGRO, do MAPA, localizado em Recife, PE, confirmou o diagnóstico para febre aftosa em amostras de epitélio colhido de bovinos do Município de Eldorado, Mato Grosso do Sul (MS).

A suspeita foi comunicada à Agência de Defesa Agropecuária do estado - IAGRO, às 17h30 do dia 30 de setembro. No dia 1º de outubro, às 5h30, foi iniciada a visita à propriedade por veterinário do IAGRO. Após confirmação da presença de sinais clínicos compatíveis com doença vesicular em 55 animais de 4 a 12 meses de idade, foram adotados os procedimentos recomendados, incluindo interdição da propriedade e colheita de material para diagnóstico laboratorial. Referido material foi encaminhado ao LANAGRO-PE, em 3 de outubro, onde os testes diagnósticos foram conduzidos, tendo sido emitido ontem, 8 de outubro, o laudo oficial final, com identificação do vírus *Tipo O*.

A localização do foco pode ser feita por meio das figuras anexas. A propriedade está localizada no Município de Eldorado, MS, no extremo sul daquele estado; o rebanho existente totaliza 582 bovinos e, até a data de hoje, 153 animais manifestaram sintomas da doença.

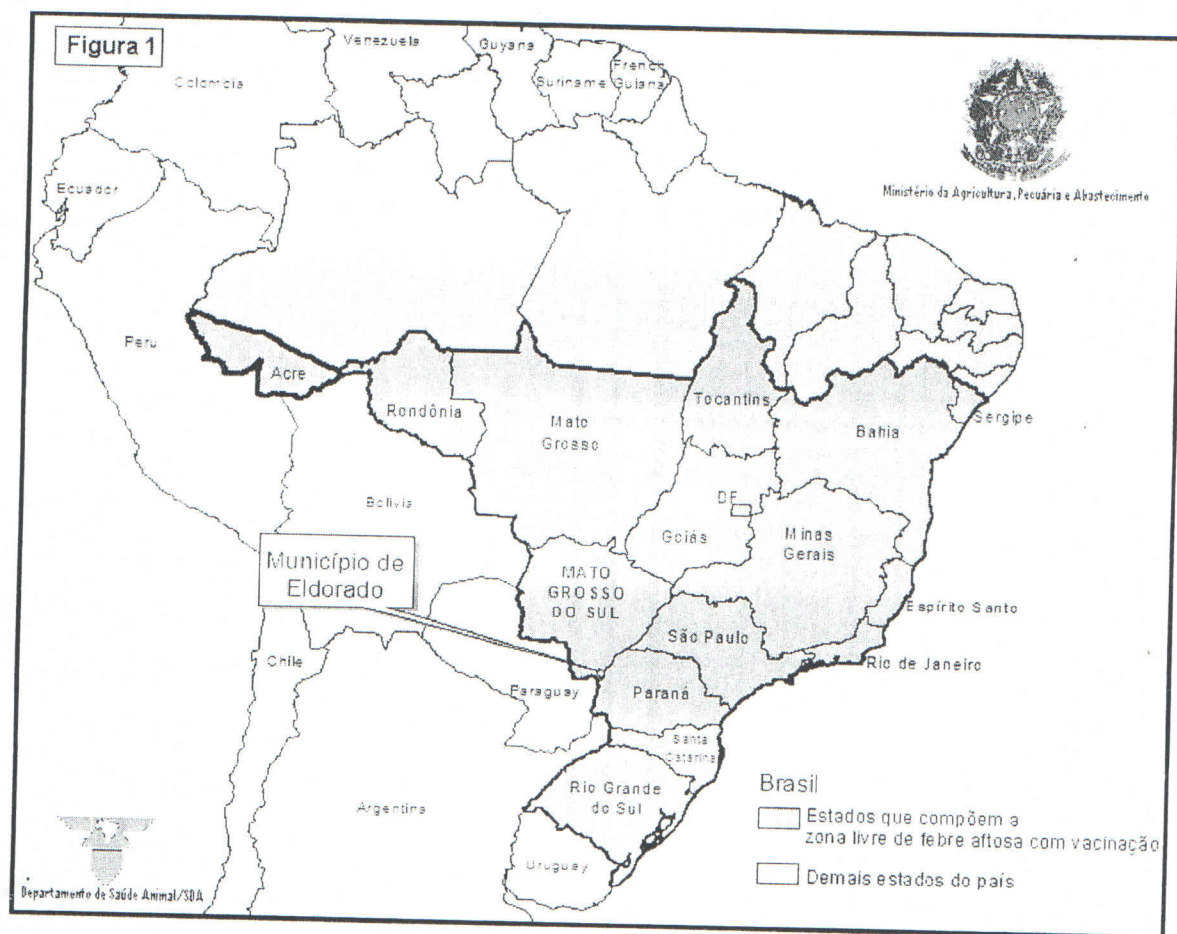
Desde o dia 1º.10.2005, ou seja, do início do atendimento, à notificação da suspeita da doença, estão sendo adotadas todas as medidas para conter a sua disseminação, como:

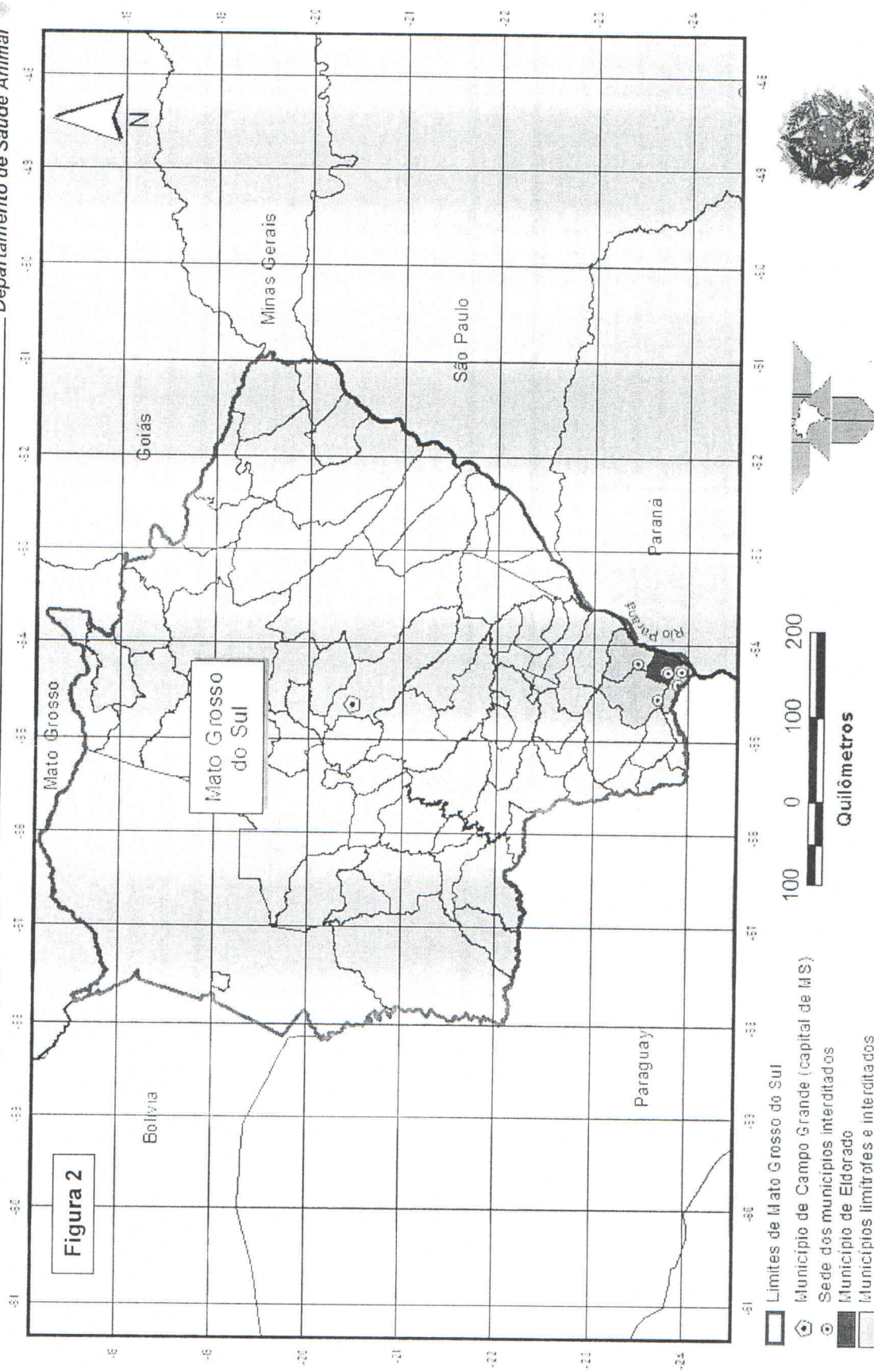
- interdição da propriedade;
- interdição de cinco municípios que tem áreas situadas dentro do raio de 25 Km do foco;
- implantação de posto de fiscalização e aplicação de medidas de biossegurança, com restrição do ingresso, exceto aos profissionais e funcionários que trabalham no caso;
- inspeção clínica em todos os animais da propriedade;
- inspeção das propriedades rurais em um raio de 25 Km, não tendo sido detectadas novas suspeitas, até o momento;
- investigação epidemiológica, visando estabelecer a origem da doença.

Desse modo, todos os procedimentos de emergência sanitária estão sendo adotados, incluindo o sacrifício e a destruição dos animais existentes no foco.

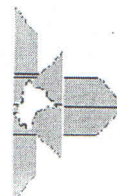
De acordo com os compromissos internacionais que regem a matéria, o DSA está providenciando a comunicação de ocorrência da doença à Organização Mundial de Saúde Animal – OIE, ao Centro Pan-Americano de Febre Aftosa – PANAFTOSA, aos países vizinhos e aos países e blocos econômicos com os quais o Brasil mantém intercâmbio comercial.

JORGE CAETANO JUNIOR
Diretor do DSA





Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Departamento de Saúde Animal
Secretaria de Defesa Agropecuária

